



“Sax Inspiration - Melodias gráficas de caricaturistas e ilustradores da Valónia-Bruxelas” é uma exposição comemorativa do bicentenário do nascimento de Adolphe Sax, construtor de instrumentos belga, conhecido por ter inventado o saxofone.

Resultando de uma parceria entre o Museu da Música, a Embaixada da Bélgica e a agência Wallonie-Bruxelles International, a exposição integra ilustrações e caricaturas da autoria de vários autores belgas.

Antonio Cossu, Serge Dehaes, Philippe Geluck, Claude Laverdure, Hémeno, Fred Jannin, Bruno Di Sano, Dubus, Franx, Barly Baruti, Batem, Benoi Lacroix ou Cécile Bertrand são alguns dos autores que aceitaram o repto de representar Adolphe Sax ou o saxofone, revisitando com humor e poesia este construtor de instrumentos musicais belga e as suas revolucionárias invenções.

Adolphe Sax nasceu em Dinant (Valónia, Bélgica) a 6 de Novembro de 1814. Quando ainda era criança, o seu pai ensinou-o a construir instrumentos de sopro. Desde muito cedo, mostrou ter uma mente muito criativa e uma habilidade musical excepcional. Ao longo da sua vida, Adolphe Sax mostrou energia, dinamismo, determinação, imaginação e génio numa carreira que o transformaria num construtor de instrumentos, especialista em acústica, solista, compositor, maestro, professor e editor.

Sax assimilou perfeitamente o espírito do século XIX, de conquista e confiança no futuro. Além dos seus contributos para o desenvolvimento de vários instrumentos (incluindo o clarinete, fagote, timbales e flautas de pã), inventou várias famílias de instrumentos: saxhorns, saxotrombas, saxtubas e, claro, saxofones. As reformas que introduziu nas bandas militares levaram-no a ser considerado o pai das atuais bandas filarmónicas e militares. Sax supervisionou também o primeiro curso de saxofone no Conservatório de Paris.

A invenção do saxofone gerou alguma controvérsia, mas também contribuiu para que Sax, que se mudara para Paris, se tornasse famoso. O instrumento, com o seu timbre particular, convenceu muitos compositores e, mais tarde, tornou-se no favorito de muitos músicos de jazz. Adolphe Sax revolucionou, sem qualquer dúvida, a música, mas morreu pobre a 7 de Fevereiro de 1894 em Paris, onde foi sepultado no cemitério de Montmartre. O seu filho, Adolphe-Edouard administrou os negócios da família até 1929, quando as oficinas de Adolphe Sax, situadas na Rue Myrha em Paris, passaram para as mãos da firma H. Selmer & Cie. Hoje em dia, com uma experiência de 125 anos, a Casa Selmer em Paris, sócia especial da Associação Adolphe Sax, mantém o controlo exclusivo da propriedade da família do fundador. A sua sede situa-se no centro de Paris e a sua fábrica em Mantes-la-Ville.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados